

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

DOMINGO 23 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 292

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25  
Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

### COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

### ELIXIR MAGICO

REMÉDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo-, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

### LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

### ALUGA-SE OU VENDE-SE

a chacara á rua de Sant'Anna, pertencente aos herdeiros do tenente-coronel João de Souza Freitas; para tratar na rua do Principe, n. 60.

## MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria *Diabo a Quatro*, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e também compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

## BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte-Grande, n. 22, em que residio o fiado Comsett. A casa tem excellentes accommodações, o terreno é espaçoso, tem agua potavel e pasto para quatro animaes, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Chryzanto Eloy de Medeiros.

## AGUA INDIANA

Como cosmetico e tónico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

## VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua da Trindade; e na Pharmacia Popular, ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã.

## FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEDEIROS

cotinha a fornecer ao respeitavel publico café moído superior, á razão de

Um kilo . . . . . \$700

Meio kilo. . . . . \$360

## A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

## GRANDE LOTERIA DA CORTE

1<sup>o</sup> premio 300\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, á rua de João Pinto n. 8, sendo: inteiros, meios e decimos. Recebe-se encomendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

## PECHINCHA

Vende-se a casa á rua do Ouvidor, n. 7, cuja tem tres quartos, poço, tanque e um grande quintal com uma meia agua; quem pretender dirija-se á rua do Principe, n. 32.

## UMA ESCRAVA

Vende-se uma escrava de 30 annos, com 3 filhos, duas raparigas e um rapaz, de 12, 8 e 4 annos, por 500\$. Quem quizer compral-a, dirija-se a Miguel Melego, no mercado, casinha n. 3.

## ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Chegarão boas cebolas do Rio Grande para a casa da rua do Principe, n. 29; os preços são sem rival. Tem superior cangica, puramente de milho branco. N'este estabelecimento vende-se escamas para flores a 400 rs. o kilo; só esta casa pôde vender tão baratas! Tem sempre sortimento de peixes seccos e compostos, de fóra e d'aqui, a preço razoavel.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se dois excellentes predios; situação de primeira ordem, por preço vantajoso. Para informações e tratar, com o Dr. Paiva, ao Largo de Palacio n. 28, escriptorio, das 10 ás 3 da tarde.

## BISNAGAS

Vende-se no Restaurante de Mme. Touchaux.

1 RUA DO SENADO 1

## ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Grande e variado sortimento de bisnagas, por preços baratissimos, em caza de

HENRIQUE TAVARES

11. RUA DE JOÃO PINTO 11

## PRECISA-SE

de uma mulher branca, de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e fazer um pouco do serviço de caza. Para tratar á rua do Principe, n. 85.

## BATATAS FRANCEZAS

Chegarão superiores batatas francezas para a caza da rua do Principe, n. 29 A: kilo 120 rs., sacco. 5\$000. E' artigo de lei! Uma visita a esta caza!

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 19 de Dezembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 279, respondendo ao seu officio de hontem, ficar sciente da comunicação, que por elle se dignou S. Ex. fazer, concernente a duas praças que seguiram para Lages.

DO SECRETARIO

Ao delegado da capital, remettendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, os titulos de nomeação dos cidadãos Francisco José Senabio, Onofre Adrião de Oliveira, José Luiz Nunes e Luiz de Almeida Bastos, para subdelegado e supplentes d'este, na freguezia do Rio Vermelho.

Dia 20

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itajaby, telegramma, requisitando se sirva ordenar ao escrivão do jury de Blumenau, que informe á esta chefia, pelo telegrapho, qual o estado do processo de Justo e Francisca, autores da morte de Francisco Becker.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 280, devolvendo o officio do presidente da Junta de alistamento militar da parochia de Blumenau, e informando o que ha occorrido com relação ao assumpto, sobre o qual propõe esta chefia a providencia que parece conveniente.

Ao 3<sup>o</sup> supplente, em exercicio, do delegado do termo da capital, respondendo ao seu officio de hontem, e dando solução á materia do mesmo.

Dia 21

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itajaby, no termo de Blumenau, solicitando se digne de dar suas ordens para que o escrivão do jury d'esse termo satisfaça, com urgencia, uma requisição d'esta repartição, com relação ao estado de um summario crime.

Ao cidadão Pedro Carlos Stefan, remettendo o titulo que o nomêa delegado do termo de Campos Novos, e requisitando que, logo que haja tomado posse do cargo, o communique.

Ao cidadão João Ferreira da Silva, communicando ter-lhe sido concedida a exoneração, que pedira, do cargo de delegado de Campos Novos, e agradecendo os serviços que prestou durante o seu exercicio.

PRISÕES E RONDAS

Dia 18

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira. Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Malaquias José Netto.

Dia 19

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do subdelegado, José Antonio da Silva, por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Hermenegildo José Passos.

Na cadêa não deu-se movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo tenente Firmino Rego.



Dia 20

Aa xadrez da policia foi recolhido, a ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Rodrigues da Silva, por fazer desordem no circo.

Foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado, José Antonio da Silva.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o 2º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o 2º sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Benevenuto de Albuquerque.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 20

Do Rio de Janeiro—paquete nacional «Rio Jaguarão», comm. capitão tenente Pereira da Cunha; passag.: D. Virginia d'Oliveira; em transitio 1 passageiro e 548 immigrants.

SAHIDA A 20

Para o Rio Grande do sul—paquete nacional «Rio Jaguarão», comm. capitão-tenente Pereira da Cunha.

ENTRADA NO DIA 21

Do Rio de Janeiro e escala, 3 d.—paquete nacional «Rio Paraná», comm. capitão de fragata, Mello e Alvim; passag.: Eduardo Gomes, sua senhora d. Elisia Valle e 1 filho menor, Gabriel C. Vieira, Francisco José Fialho e seu filho, Henrique Otto Alexandre, Dominico Repetto, Ernesto Filiciano Soares, Manoel Azevedo Silveira e uma filha, Sergio da Silveira, Antonio da Silveira, Zeine Bartolo, João Baptista Bernisson, e 182 immigrants com destino á Laguna. Quatro cadetes, 14 praças, 477 immigrants, 45 passageiros em transitio.

—Do Rio Grande do Sul—vapor inglez «Chatam», comm. J. Balseller.

SAHIDA A 21

Para Montevidéo e escala—paquete nacional «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: Francisco de Souza Mattos e Francisco da Silva.

As mais terriveis picadas de escorpões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL PELO CAPITÃO-TENENTE J. J. DE FROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional. ABREU LIMA.

A LAGUNA, E A SUA BARRA

(Continuação)

E' necessario ir vêr-se, como nós vimos, ir pizar o terreno como nós pizamos, para ficar-se na plena convicção, como na em que nos achamos de que tudo quanto circunda a cidade da Laguna é um terreno falso, move-diço, precario, ameaçador e ameaçado.

Nós já conheciamos todo esse famoso Campo de Fóra, todo esse celebre pontal da barra; tambem sabiamos quanto os seus cômoros se movem e avançam para a lagôa, quasi sempre na direcção dos desfiladeiros dos morros, ou na direcção geral do sudoeste: entretanto, quando presencialmente vimos tudo, quando nossa vista estendeu-se por aquellas vastas dunas, confessamos que ficamos surprehendido pela maneira expedita por que se dão os acontecimentos.

Depois, examinando a barra, seus bancos move-diços, sua pucac firmeza, e sobretudo essa especie de estagnação das aguas da lagôa, verdadeira albufeira mantida pelo mar do mesmo modo que alguns rios que mantêm seus proprios afluentes; notando ainda que, em consequencia dessa indifferença das aguas, estas correm na barra tanto para fóra

como para dentro, com velocidade quasi identica, chegamos a convicção inabalavel de que qualquer obra que se effectuar para manter alguma profundidade na barra, será uma obra inteiramente perdida, e de todo inefficaz si se quizer só com ella produzir semelhante resultado.

Quando, em vez de lagôa que por um braço mais ou menos estreito e indifferente se communica com o mar, se trata de um rio de corrente pronunciada, caudaloso e de força, então tudo se pôde fazer, porque essa corrente mais ou menos constante, é um elemento para o calculo do engenheiro, é até uma força excelente que a sciencia aproveita e utiliza. Mas quando nos temos de haver com a barra de uma lagôa, ora mantida pelo mar que nella penetra até muito longe, ora entumecida pela cheia dos rios que nella desaguão, então —ou ha muitos milhões que consumir-se n'uma luta continua com a natureza que tende sempre a repôr tudo no seu estado normal, ou com dispendios moderados nada se poderá conseguir, senão algum fiasco, perdendo cabedades que poderião ser melhor utilizados n'outra cousa.

Não é possivel admittir-se que uma lagôa nas condições d'aquella de que tratamos, ameaçada por todos os lados de aterro em vasta escala, a ponto do terreno actual e dos seus contornos já não se parecerem com os de epochas ha pouco passadas, possa subordinar-se a obra alguma, e muito menos a uma obra parcial, e que em nada

iria abalar, para melhor, o regimen geral a que está sujeita.

No dizer de Van Hede, e de outros observadores, todas essas extensas planuras que avançam até o sopé da serra geral, foi o dominio do mar, dominio ainda hoje attestado não só pela configuração, como pela constituição do solo, onde por toda a parte se encontrão depositos conchiferos que são de uma eloquencia completamente edificante.

Entre a Serra Geral pois, e o mar, nada havia em epochas passadas senão o proprio mar: os pontos culminantes, os terrenos argilosos, e onde existem o basalto e o granito, esses sem duvida alguma estavam bem distanciados daquella serra; mas hoje, em consequencia da continuada superposição das areias, tudo constitue uma vasta planura arenosa, e que não está concluida, que tende a augmentar-se, a transformar-se quasi que quotidianamente.

Além da Laguna, propriamente assim chamada, outras albufeiras se formaram, como por exemplo as do Camacho, Santa Martha, Urussanga, Araranguá, Itapera, Caveira, Sombrio e as que vão até a lagôa dos Patos no Rio Grande do Sul.

Todas são mais ou menos da mesma constituição, formadas pelas mesmas causas. As que têm barras, têm-n'as todas pessimas, obstruidas, ou quasi obstruidas. A tendencia, como que o effeito de todos os esforços, é formar junto á praia um grande banco perpendicular á direcção da corrente, e que tudo intercepte. Como que todas

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

I

As duas amigas

O que vai ler-se, passava-se nos ultimos dias do mez de fevereiro do anno de 1847. Eram sete horas da noite e a neve cahia em flocos.

Um nevoeiro espesso e nauseabundo subia do Sena, descia do céu, envolvia n'um manto humido e gelado a grande cidade palpitante. Os transeuntes recolhiam-se apressados, e algumas ainda que poucas carroagens, rodavam lentamente sobre as calçadas escorregadias e cobertas de neve. A rua d'Anjou Saint-Honoré estava triste como um sepulchro e silenciosa como uma via romana de Herculanium ou de Pompeia.

Vamos conduzir os nossos leitores a um dos mais esplendidos palacios da rua cujo nome acabamos de mencionar.

Depois de ter transposto os largos degrãos de uma escada de marmore branco, aquecida pela calor de um calorifero invisivel, e embalsamada pelo perfume inebriante de arbustos dos tropicos, penetrava-se n'uma ante-camara.

Este aposento era guarnecido de uns bancos compridos, de velludo verde, sobre os quaes dormiam profundamente tres lacaios agalados.

A essa ante-camara succediam dois salões de recepção, nos quaes podiam circular á vontade seiscentas pessoas.

Os salões estavam desertos.

Finalmente, no fundo, meio occulta por um reposteiro de velludo carmezim, via-se uma porta branca com filetes dourados.

Esta porta abria para um pequeno gabinete de fórma oval da qual não poderiamos descrever toda a garrida elegancia.

Espessas cortinas de côres scintillantes guarneciam a unica janella d'este pequeno salão, e interceptavam de um modo absoluto os ultimos e frouxos raios do dia, creando uma obscuridade ficticia, combatida pelas oito vélas dos dois candelabros collocados sobre o fogão de marmore verde.

Um tapete dos Gobelins, representando um enxame de pequenos amores tecendo diversas grinaldas de rosas, co-

bria o chão tornando-o espesso como se fóra gazão no mez de junho.

No fogão ardia um bom lume.

Pequenos objectos de arte, e custosas bagatellas enchiam as etagères.

Quadros de genero, assignados por Diaz, Roqueplan, Decamps; aquarellas de grande preço, dois ou tres grandes retratos de Latour e de Largillière, pendiam das paredes esculpturadas.

Finalmente, no outro gabinete, sobre uma meza de ébano, incrustada de cobre e de tartaruga, obra-prima, sahida n'outro tempo das officinas de Boule, via-se amontoada na mais graciosa desordem, uma colleção de albuns de musica, de Keepsakes inglezes, de livros illustrados, de gravuras, de romances novos, de jornaes e de brochuras.

Sobre um sophá, collocado em frente do fogão, estavam assentadas duas jovens senhoras.

Eram ambas tão formosas, tão gentis, tão seductoras, que Paris, o feliz pastor de mythologica memoria, ver-se-hia gravemente embaraçado se tratasse de conferir o pomo a uma d'ellas, em prejuizo da outra.

E comtudo, os seus generos de belleza eram essencialmente differentes.

A primeira era morena como uma hespanhola. Os seus esplendidos cabellos, sedosos e de uma opulencia inacreditavel prendiam em trança atraz na

cabeca, com voluptuosa negligencia e cahiam em compridos aneis ao longo das faces.

A sua origem meridional revelava-se mais evidentemente ainda na expressão dos seus rasgados olhos negros, ora languidos, ora scintillantes. A sua tez de uma pallidez matte coloria-se por instantes de um carmim vivo e passageiro.

Era alta e esbelta. O corpete justo do seu vestido de velludo preto, punha em relevo os contornos artisticos do seu busto. As severas e irreprehensiveis perfeições de fórmas de uma estatua antiga, uniam-se n'ella á graça inteiramente moderna, graça garrida e por assim dizer acariciadora, de um typo de Gavarni.

Tinha os pés de uma creança, e as mãos essencialmente patricias.

Esta joven senhora contava vinte e e dois annos e chamava se Maria de Lagarde.

A sua companheira, muito mais baixa do que ella, e tão loura e branca, quanto Maria tinha de morena, era a viscondessa Henrique tade Cerny.

Havia dois mezes que Henriqueta offerecia a hospitalidade do seu palacio á sua amiga da infancia Maria de Lagarde, cujo marido não estava em Pariz n'aquelle momento.



procurão emancipar-se do mar, e esse pequeno traço que a elle as liga não é senão o resultado do excesso das aguas de um ou outro pequeno rio que as alimenta.

A propria Laguna não tem como tributario *rio algum importante*: o maior é o Tubarão que vale menos do que um dos sub-affluentes do rio Itajahy. Esta circumstancia é muito digna de ser observada. Com effeito, dessa falta de cabedal, dessa pouquidade de tributos, é que provém ter sempre a lagôa o seu nivel ao diapasão do do oceano: não ha por conseguinte na barra uma corrente para o exterior que seja pronunciada; a que ahi se nota não passa da de um desaguamento em consequencia do refluxo do mar, e pelo principio physico dos vasos communicantes. Algumas horas, ou um dia depois, os papeis estão trocados, e então é o mar que, ás vezes com força bem violenta, penetra e vae expandir suas aguas pela extensa superficie da lagôa.

Este pouco excesso, em épocas normaes, e que são as mais duradouras, será o tormento de todos aquelles que emprenderem qualquer melhoramento na barra de lagôas nas condições da da Laguna.

Accresce que á vista do que se passa, isto é, do plano geral das estradas de ferro nesta parte do Imperio, não é de bom conselho fazer enormes despesas representadas em garantias de juros, em obras de certa grandeza e que não correspondem á importancia commercial da localidade, nem á necessidade real della, porquanto tendo de vir a importante estrada de ferro D. Pedro I procurar um dos melhores portos da provincia, ahi haverá sahida para tudo; e é fóra de duvida que não irá ella comprometter sua estação terminal em uma lagôa arenosa, cujos melhoramentos seriam problemáticos, e grandemente dispendiosos.

(Continúa)

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

**ELIXIR MAGICO**

**ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I**  
INAUGURAÇÃO DOS ESTUDOS

(Conclusão)

—O sr. José Feliciano, vice-consul Oriental, saúda o engrandecimento do Brazil, em nome da nação que representa, saúda essa phalange de obreiros da civilisação, filhos da Inglaterra, que, vae de mundo em mundo, implantando o marco do progresso e abrindo

amplios caminhos de prosperidade e de futuro.

—O sr. capitão Caldeira comprimenta, na digna commissão de engenheiros da E. de Ferro D. Pedro I, a generosa nação ingleza, e, no illustre representante da companhia, sr. dr. José Carlos de Carvalho, o esforçado lidador dos interesses Catharinenses, aquelle que, pela illustrada propaganda da imprensa fluminense, tanto correu para o triumpho do progresso da provincia.

O sr. João Lopes, digno secretario da presidencia, saúda o caboclo brasileiro, o operario laborioso e honrado. A agricultura e a industria precisão dos subsidios indeclinaveis da sciencia, dos conselhos praticos do lavrador e do industrialista para accentuarem a sua pégada nos terrenos conquistados pela actividade, mas, reclamão imprescindivelmente o braço auxiliador do operario laborioso, a sua dedicação, o seu concurso valioso. Brinda, portanto, o operario brasileiro e, no operario brasileiro—o trabalho livre.

—O sr. Francisco de Paula Senna Pereira, saúda a imprensa, a vanguarda de todos os grandes commettimentos da civilisação.

O jornal é o grande livro do povo, livro barato, ao alcance de todas as forças, que, diariamente, registra os movimentos e as conquistas de todas as sociedades, ensinuando indistinctamente em todos os espiritos as idéas e os conhecimentos novos que illustrão e elevão o seculo XIX.

—O sr. capitão de mar e guerra Pitada, historia alguns dos principaes feitos maritimos que se assignalão na historia da Inglaterra, da Hollanda e de Portugal, concluindo por saudar calorosamente a todas as nações estrangeiras, que se achão representadas, pelos seus dignos agentes officiaes n'aquella festa de trabalho.

—O sr. dr. Bayma, representante do *Jornal do Commercio*, agradece o brinde levantado á imprensa pelo sr. Senna Pereira,

A imprensa compete, em todos os grandes actos que se prendem ao engrandecimento das sociedades, occupar o logar distincto que lhe cabe de direito.

E' ella que elucida, que ensina, que luta contra as trevas, que rasga os horizontes entenebrecidos pela ignorancia; ainda mais—é ella que dirige a opinião publica, que a conduz e esclarece nos mais difficeis problemas de direito e de philosophia socialógica.

A Inglaterra fez-se pela imprensa. O seu principal órgão de publicidade, o *Times*, conduz a opinião da Europa e por mais de uma vez um artigo seu têm resolvido grandes complicações internacionaes, que podiam, sem uma tão valiosa intervenção, alterar a paz das nações, accendendo o facho da guerra.

Agradecendo, portanto, ao sr. Senna Pereira, associa-se á saudação que s. s. dirigio á imprensa, aproveitando o ensejo para saudar quatro dos seus distinctos representantes: ao sr. Elyseu Guilherme, robusta e sympathica intelligencia a quem tanto deve o jornalismo da provincia; ao sr. João Lopes, que tão brilhantemente se assignalou

na imprensa do norte; ao sr. dr. José Carlos de Carvalho, publicista fluminense que tanto exalta a gloria do jornalismo brasileiro; e ao sr. João Machado Tavares, escriptor estrangeiro, que, na imprensa do sul pugnou sempre pelos interesses da nação que o hospeda.

—O sr. João Lopes, agradecendo a allusão honrosa que lhe cabia no brinde delicadissimo do sr. dr. Bayma, pede licença para declinar no seu distincto amigo sr. Elyseu Guilherme, como provento jornalista, as expressões sympathicas de consideração que lhe são dirigidas.

O sr. dr. Carlos de Carvalho, agradecendo a parte que lhe coube no brinde do illustrado medico que tão dignamente representa uma das conceituadas impressas da capital, orgulha-se de ter collaborado ardentemente para a realisacão do sonho grandioso do dr. Braga, hoje convertido em realidade, concluindo por saudar a Liberdade e a imprensa como o principal órgão das suas santas aspirações.

—O sr. Ferreira de Mello, em nome do commercio de S. José, saúda entusiasticamente a digna commissão de engenheiros.

—O sr. presidente da provincia ergue, finalmente, o brinde a S. Magestade o Imperador, que foi calorosamente correspondido por todos os convivas, tocando por essa occasião a magnifica banda particular *Recreio Josephense*, o hymno nacional.

A's 6 1/2 da tarde regressavão á capital s. ex. o sr. presidente da provincia e mais convidados.

A' noite illuminaram diversas casas e edificios publicos de S. José, sendo de um bello effeito a illuminação veneziana da praça da Matriz.

A associação dramatica particular d'aquella cidade consagrou uma recita extraordinaria áquelle dia festivo, levando á sena o magnifico drama *Os Vampiros Sociaes*, cujo desempenho esteve acima de todo o elogio.

Não podia, pois, ser mais esplendorosa a festa effectuada para commemorar a inauguração dos estudos definitivos da futura Estrada de Ferro D. Pedro I.

O sr. barão da Laguna dignou-se dirigir, em data de 20 deste mez, o seguinte

TELEGRAMMA

Ao sr. commendador Hugh Wilson: —Agradeço a communicacão que me fez. A divida que v. s. diz dever-me a provincia de Santa Catharina, pelo pouco que fiz, ficará paga quando a estrada chegar ao seu fim e a livre emigração europeia trazer com ella a industria e o progresso, levantando d'este modo toda a provincia do abatimento em que se acha.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes Usai o

**ELIXIR MAGICO**

**ACTOS OFFICIAES**

Em data de 20, foi nomeado o cidadão José Vieira Maciel, para servir os officios de Tabellião do publico Judicial e notas e Escri-

vão de orphãos e ausentes do termo do Araranguá, interinamente.

—Por cartas de 21, foram naturalizados: o subdito italiano João Strambio Schutel e o austriaco Jacques Tomasi.

**CLUB FAMILIAR D. Q.**

Esta distincta sociedade bailante realisa amanhã uma das suas acostumadas partidas.

**COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO**

Hoje ás 11 horas da manhã, deverá ter logar a distribuição de premios aos alumnos d'este collegio. A cerimonia realisase nos salões do—Club 12 de Agosto.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, só se usa o

**ELIXIR MAGICO**

**NOTAS DA OUTRA MARGEM**

S. José, 22 do corrente. Um dos engenheiros recebeu hontem um telegramma da corte, communicando-lhe os festejos promovidos pelos caboclos da Estatua Equestre, do Rocio.

Eis o telegramma: «Brinde Lopes alvoroçou caboclos. Nomearão commissão promover festas. Grande *marche aux flambeaux* em torno faces do monumento. Brados repetidos: Viva Lopes! Ora...o Lopes!

«Orador commissão caboclos discurso disse:—Ogy passu Lopes Santa Catharina maypó brinde caboclo brasileiro ocuru mancabysso-cassocaobory-mirim secretario obue presidencia mugicassaca em S. José. Viva Lopes! Inducaypó muito reconhecimento do caboclo trabalhador maynuu offerecer-lhe ignassu ret ato a oleo. Alygoré! Viva Lopes! e vamos á cachaça.

Seguiu-se grande banquete. Um jacaré roubou perna fiambre. Rebelião. Cabeças esquentadas correm perseguição jacaré, esmurrão nariz Rio S. Francisco e quebram aza pote Rio Amazonas. Queixas autoridade competente. Intervenção policia. Cavallo de bronze cheiro de cachaça, impaciente, desestribou Rei n. l. Caboclo trabalho tudo xadrez da policia. Diga a Lopes não faça mais brindes e muito obrigado pela lembrança. Vá fazer brindes para diabo. Ora...o Lopes!»

Sabe-se aqui que o emprezario do *Hyp-Curriculum* vai offerecer a s. ex. o sr. presidente da moza dos discursos de S. José, um aleutado ovo do elephante Zombo, afim de que s. ex. possa, nos proximos exames, demonstrar intuitiva e praticamente aos seus examinandos—qual é o maior ovo.

A casa Wilson & Sou anda intrigadissima com o accrescimo presidencial. Não quer o tal etc., nem a cacete.

O presidente Etc. da Casaca, á reclamação da respeitabilissima casa ingleza, parece que está resolvido a ficar com a casaca e a declinar do etc.

Segundo parece, o accordo é aceito. Do official-maior recebeu-se aqui o seguinte officio:

«Illm. sr. — Quando as brizas da tarde acordarem os echos sonoros das harpas eoleas e as sombras da noite descerem das montanhas; quando o céu em resplandescente brilho sacudir a anilada cabelleira para esmaltar o espaço com a poeira luminosa das estrellas.—queira deslizar-se furtivamente pelas encruzilhadas mysteriosas afim de que os espectros horridos dos assassinos e dos malfiteiros não atten-



em pavorosamente contra a tranquilidade e paz do sacrosanto lar das familias.—Deus Guarde a V. S.—Ilmo. r. subdelegado de policia do termo, etc.

N. B.—Este *Etc.* não é tal *Etc.* do residente.  
E' outro *Etc.* muito differente.

O melhor tonico da pelle e a  
**AGUA INDIANA**

**DECLARAÇÕES**

**D. Q.**  
**CLUB FAMILIAR**

A 5ª partida terá lugar na noite de 24 do corrente. Os Srs. socios têm ingresso independente dos respectivos cartões.

Desterro, 22 de Dezembro de 1882.—O 2º secretario, *Quarte Silva.*

Com que secura radicalmente as constipações?

Com o **ELIXIR MAGICO**

**ANNUNCIOS**



D. Carlota Leopoldina de Freitas, seus filhos, genro e nora, mandão celebrar, segunda-feira 2 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma do seu nunca assaz chorado esposo, pai e sogro

**Antonio Mancio da Costa** trigessimo dia de seu passamento. Convidam, portanto, a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem a esse acto de religião e caridade, e desde já anticipão seu eterno agradecimento.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

**ELIXIR MAGICO**



O VAPOR

**MAYRINK**

esperado do Sul a 25 do corrente, recebe carga e passageiros para o Rio de Janeiro directamente.—Os agentes, **BRINHOZA, VEIGA & C.**

A dysenteria cura-se rapidamente com o

**ELIXIR MAGICO**

**Perdeu-se**

um fio de contas de coral, contendo uma figa e uma medalha de ouro com retrato de familia, da rua Formosa á rua do Ouvidor; quem a achar queira entregar n'esta typ. que será gratificado, querendo.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc.,

**ELIXIR MAGICO**

**PHARMACIA POPULAR**

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia. Seringas de Pravaz, para injecões, contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de gutta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfecar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

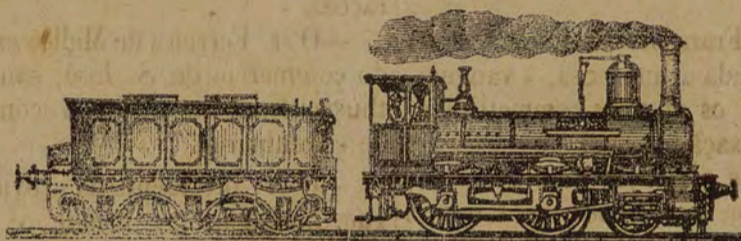
Emplastos para callos.

Ditos porozos.

**ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

Porque não preferis á outro, no vosso banco, a

**AGUA INDIANA?**



**ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I**  
**ACTUALIDADE**

Com a respeitavel commissão de engenheiros, ha pouco chegada a esta capital, chegou tambem um completo sortimento de fazendas para a casa do abaixo assignado, que, tratando-se do progresso d'esta abençoada provincia, não podia deixar de acompanhá-lo. Julga o sortimento que acaba de receber um verdadeiro progresso, porque existem em sua casa fazendas que nunca vierão a este mercado, e o abaixo assignado não duvidará dar um premio a quem lhe provar o contrario.

**FAZENDAS**

Novidade em diagonaes, de superior qualidade.

Legitimas casemiras cambrãia.

Casemiras sortidas, de padrões modernos á phantasia, escuras e claras.

Superiores casemiras pretas.

Cheviote—alta novidade, fazenda da moda em Pariz, Rio de Janeiro, etc.

Flanellas preta (novidade) e azul.

Variados côrtes de calças, gosto moderno.

Panno preto finissimo.

Panno azul de diversas qualidades.

Panno e casemira piloto.

Variadissimo sortimento de brins, cassinetas e outras fazendas proprias para a estação.

VER PARA CRER

**ROUPAS BRANCAS**

Variado sortimento de ricas camisas de linho, de varios feitios e qualidades.

Ditas de percal, padrões modernos.

Ditas de morim francez.

Ditas de » (boa fazenda).

Ditas de algodão branco.

Ditas de Oxford.

Ditas de dita, lona.

Ditas de brim azul.

Ditas de zuarte.

Ditas de mescla.

Ditas de riscado.

**Roupa branca de abrigo**

Camisetas de fina fianella branca, fabricadas em Pariz, o que ha de melhor no genero.

Camisas de meia, diversas qualidades.

**Seroulas**

Seroulas de linho nacional (completa (novidade).

Ditas de linho estrangeiro.

Ditas de cretone superior.

Ditas de brim alvejado.

Ditas de algodão alvejado.

Ditas de algodão trançado.

Ditas de algodão liso.

**Meias**

O sortimento é composto de variadissimas qualidades brancas, cruas e de côres.

Lenços de linho, colarinhos e punhos do que ha de mais moderno, existe uma grande variedade, que seria longo enumerar.

A VISTA FAZ FE'

**ROUPAS FEITAS**

Chama-se a attenção do respeitavel publico

Sobrecasacas e croisées de panno preto.

Fraques, idem.

Ditos de diagonaes e de casemiras.

Paletots de panno preto, de casemira de côres, de diagonaes, de alpaca, etc. etc.

Ricos paletots de palha de seda.

Ditos de palha de linho.

Ditos de alpaca lona, de distinctas qualidades.

Ditos de merinó preto.

Ditos de cassineta.

Ditos de brim de linho.

Ditos de brim branco e pardo, etc.

**Calças**

Ha variado sortimento, quer pretas, quer de casemira de côres e de todas as outras fazendas apropriadas para taes roupas.

**Colletes**

Pretos, de côres, etc.

Rouças baratas, para homens do campo, trabalhadores e escravos.

Aos ELEGANTES E PESSOAS DE BOM GOSTO recommenda-se variadissimo sorti-

mento de gravatas, do que ha de mais moderno.

**MACHINAS DE COSTURA**

PARA MOVER A MÃO

Brazileiras, grandes.

Brazileiras, pequenas.

Singer.

Aide.

Original Princeza.

Progresso.

Remington.

PARA MOVER COM OS PÉS

Singer, medalhão.

Singer, primeira.

Singer, segunda.

Singer, com caixa.

PARA PÉ E MÃO

Especialidade.

Preparos e petrechos para machinas, como: agulhas, oleo, correias, almofolias, arruelas de borracha, chaves para parafuso, lançadeiras, molas, tubos, etc., etc.

**Aviamentos para alfaiate**

Linha, retroz, torçal, botões diversos, fivelas, giz, medidas, cadarços, etc.

Tudo o que acima se menciona, vende-se por preços os mais diminutos possiveis, na

**ALFAIATARIA DO BOM GOSTO**

5 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA (LARGO DE PALACIO) 5

O abaixo assignado roga a seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, queirão ter a bondade de vizitar o seu estabelecimento, embora não comprem cousa alguma.

**APROMPTA-SE ENCOMMENDAS PARA FORA**

**GUELFO ZANIRATI**